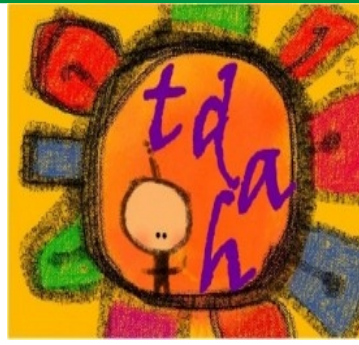


Falando sério sobre TDAH

O Prof. Dr. Carlos Aucélio esclarece dúvidas sobre hiperatividade e déficit de atenção

Impulsividade, impaciência, baixa tolerância a frustração, brincadeiras inadequadas para um determinado momento. Esses são temas cada vez mais discutidos nos círculos educacionais. Eles podem caracterizar uma criança ou jovem com o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Escola, família e comunidade médica têm procurado os melhores meios de tratar com o problema, que tem se tornado cada vez mais comum. O jornal do La Salle conversou sobre o tema com o Prof. Dr. Carlos Nogueira Aucélio, que deu palestra aos professores em janeiro, durante a semana pedagógica. Ele é professor de Neurologia Infantil na Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília, é especialista em Neurofisiologia Clínica e possui mestrado e doutorado na área de eletrencefalografia infanto-juvenil.



Entrevista

La Salle - Como seria possível definir o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)? Há como preveni-lo?

Dr. Aucélio - O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade é um distúrbio neurocomportamental que acomete de 8 a 10 % das crianças em idade escolar, caracterizado por dificuldade de concentração, hiperatividade e impulsividade. A causa é hereditária. Há como prevenir as seqüelas desencadeadas pelo TDAH, como o baixo rendimento escolar e distúrbios de origem emocional como a baixa auto-estima, dificuldades de sociabilização, depressão etc.

La Salle - Por que casos de TDAH tornaram-se tão freqüentes nos últimos anos?

Dr. Aucélio - Por que os critérios diagnósticos se tornaram mais sólidos, além conhecer melhor o mecanismo de desencadeamento deste transtorno, facilitando conseqüentemente, a intervenção medicamentosa. Novos medicamentos surgiram e novas formas de administração, facilitando muito o tratamento e o sucesso deste.

La Salle - Que sintomas caracterizam o TDAH?

Dr. Aucélio - Os sintomas são caracterizados por uma tríade clássica (déficit de atenção, impulsividade, e hiperatividade). Há 3 formas do transtorno se manifestar

- A) Predomínio do déficit de atenção : Seqüela principal – Baixo rendimento acadêmico.
- b) Predomínio da hiperatividade e impulsividade: Seqüela principal – Impopularidade da criança ou adolescente perante a sua família e colegas.
- c) Forma combinada envolvendo a tríade completa.

O déficit de atenção é caracterizado principalmente pela dificuldade de concentração para os fatos que não são de seu interesse. A criança é desligada, dispersa para as mínimas situações do cotidiano. O portador é um “esquecido”.

A hiperatividade é caracterizada pela inquietude da criança, em qualquer lugar que ele esteja. É uma criança que “está a mil”, é uma criança que incomoda, não pára sossegada em nenhum instante. É desastrada, com noção espaço-temporal e coordenação motora prejudicadas.

A impulsividade é caracterizada pela impaciência, baixa tolerância a frustração, pelas brincadeiras inadequadas para um determinado momento. A criança briga e discute pelas mínimas coisas.

==> ==>

La Salle - Como a família deve proceder, caso perceba sintomas indicativos do TDAH em uma criança ou em um jovem?

Dr. Aucélio - O primeiro passo é submeter a uma investigação neurológica com um neuropediatra. Nem tudo é TDAH. O neuropediatra vai afastar outras possibilidades de afecções que podem apresentar quadro clínico semelhante ao TDAH, como as epilepsias, distúrbios comportamentais e do humor, distúrbios endócrinos, distúrbios da ortóptica, dislexia etc. Cada causa tem um tratamento diferenciado e freqüentemente necessita de auxílio de outros profissionais. O importante é diferenciar se os sintomas são de causa orgânicas ou emocionais.

La Salle - Como a escola deve tratar o aluno que possui um laudo atestando o TDAH?

Dr. Aucélio - Cada caso é um caso. Normalmente sugerimos algumas condutas diferenciadas em relação aos colegas da turma com a finalidade de amenizar os efeitos TDAH, com a finalidade de reduzir o prejuízo acadêmico. Por exemplo.

A – A criança portadora de TDAH tem que ficar sentada na primeira fila longe, da porta e da janela.

B – A criança portadora de TDAH, necessita de mais tempo para realização de suas avaliações.

C – O professor tem que revisar sempre a matéria administrada, conferindo o aprendizado.

D – Estimular o reforço escolar para as disciplinas em que a criança tem maior dificuldade, pois lacunas de aprendizado existem de anos anteriores.

E – Além das avaliações contextualizadas rotineiras, avaliar também o aluno com provas mais objetivas, respeitando sempre o mesmo conteúdo ministrado.

F – Cobrar da família o acompanhamento médico ao qual a criança ou adolescente está submetido.

La Salle - Que tipo de profissional da área de saúde pode conduzir com mais eficiência o tratamento do TDAH?

Dr. Aucélio - O profissional de partida é o neuropediatra. Após avaliação e caracterização do quadro clínico, o neurologista vai direcionar as terapias acessórias quando necessárias, como psicólogos, fonoaudiólogos, ortoptistas, psicopedagogos reforço escolar, psicomotricistas e etc.

Saiba mais:

Dica de livro:
No mundo da lua, de Paulo Mattos. Lemos Editorial.



“Fulano vive no mundo da Lua”. A frase é utilizada com freqüência quando se quer definir alguém que parece estar pensando em outra coisa enquanto está estudando, trabalhando e em várias outras situações do cotidiano. Muitas vezes, pessoas desatentas são também impulsivas, trocam a toda hora de idéia e dificilmente levam até o fim as tarefas iniciadas. Na verdade, elas sofrem de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade/Impulsividade (abreviado como TDAH, em português, ou ADHD, em inglês). Muitas vezes passam anos, ou até mesmo a vida inteira, sem saber que têm o distúrbio. Foi pensando nestas pessoas (que podem ser crianças, adolescentes e adultos) que o psiquiatra Paulo Mattos escreveu “No Mundo da Lua”, uma publicação da Lemos Editorial, com o objetivo de esclarecer o tema abordando as causas, os sintomas e as conseqüências da TDAH na vida dos portadores do distúrbio e das pessoas que as cercam, além de tratamentos disponíveis. Utilizando o sistema de pergunta e resposta, com linguagem simples e objetiva, o livro tem leitura agradável, além de ser muito informativo.

Na Internet: www.dda.com.br

